



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

CIER'2024

Cuidados de
Enfermagem de
Reabilitação:
um Direito para
Tod@s



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO'24

5 A 7 DEZEMBRO

**HOTEL SOLVERDE
GAIA/ESPINHO**



mais informações





**Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação**

**Fazer uma
Caminhada por
dia, melhora a sua
(Qualidade de)
Vida!**



**Já fez hoje a
sua Caminhada?**

www.aper.pt

Nota introdutória



Car@s Colegas,

É com grande honra que vos damos as boas-vindas ao Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação – CIER’24, organizado pela Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação (APER).

Este evento, realizado entre os dias 5 e 7 de dezembro, no Hotel Solverde - Gaia/Espinho, reflete o nosso compromisso com a enfermagem de reabilitação enquanto pilar essencial dos cuidados de saúde e enquanto direito universal, simbolizado no tema deste ano: “Cuidados de Enfermagem de Reabilitação: Um Direito para Tod@s”.

Ao longo de três dias, os participantes terão a oportunidade de assistir a um programa diversificado e enriquecedor. Nos dias 5 e 6 de dezembro, o congresso contempla mesas temáticas, comunicações livres, workshops e seminários, abordando áreas fundamentais como inovação em saúde, capacitação de profissionais, modelos organizacionais de cuidados e desafios globais na reabilitação. Estas sessões foram cuidadosamente preparadas para fomentar a troca de ideias, a partilha de experiências e o debate sobre o futuro da enfermagem de reabilitação.

Será feita uma análise da Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação - RPER (V7N2) que com muito trabalho e dedicação conseguimos que a mesma fosse indexada nomeadamente na SCOPUS, bem como será atribuído o 11º Prémio Maria de Lourdes Sales Luis’24 (PMLSL).

No dia 7 de dezembro, encerramos este encontro com um momento especial: as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (DIPD), no Multimeios de Espinho. Este dia simboliza o compromisso da nossa profissão com a inclusão, a equidade e o respeito pelos direitos de todas as pessoas, reforçando a importância da enfermagem de reabilitação no apoio às populações mais vulneráveis.

Este congresso é o culminar de um trabalho fantástico que a APER realizou durante todo este ano de 2024 e desejamos que o mesmo seja, para todos vós, um momento marcante de crescimento profissional e pessoal e principalmente da Enfermagem de Reabilitação Portuguesa.

Obrigado por fazerem parte desta jornada em prol de uma enfermagem de reabilitação mais forte e inclusiva.

Sejam muito bem-vindos ao CIER’24!

Orgulhosamente Enfermeiros de Reabilitação 😊

Belmiro Rocha

Presidente do CIER e da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação

Comissão organizadora

João Pedro Pinto Coelho de Oliveira - PRESIDENTE

Raquel Maria dos Reis Marques

Júlio José Pinto Gomes

José Alberto Teixeira Pires Pereira

Liliana Celeste Faria da Silva

Rui Pedro Marques da Silva

Ana Isabel da Silva Falcão (COORD. ACT. DIPD)

Luis Filipe Camarinhas dos Reis

Jorge Manuel Gonçalves Barros

José Miguel Santos Padilha

Sónia Maria Pereira da Rocha

Rogério Martins Ribeiro

Octávio Jacinto Arquilino de Queirós Ferreira

Pedro Miguel Santos Henriques

Paulo Manuel Silva Azevedo

Vitor Manuel Fernandes Duarte

Comissão científica

Fernando Manuel Dias Henriques - PRESIDENTE

Helena Castelão Figueira Carlos Pestana

Virgínia Lucinda de Sousa Cruz Pereira

José Manuel Correia

Paula Maria Cardoso da Silva Topa

Maria Manuel Varela

Glória Maria Andrade do Couto

Emanuel Jaime França Gouveia

Luís Miguel Ferreira Agostinho

Elisabeth da Conceição Vilar Gregório Sousa

Elisabete Ribeiro Amaral

Programa



Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação



CIER'2024
Cuidados de Enfermagem de Reabilitação: um Direito para Tod@s



HOTEL SOLVERDE > GAIA/ESPINHO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO'24

PROGRAMA PROVISÓRIO

5 DEZEMBRO AUDITÓRIO PRINCIPAL

MESA 1 - 09H00-10H30
QUE MODELO(S) ORGANIZACIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE?
Que caminhos para as Unidades Locais de Saúde (ULS)
O Papel das Autarquias na Saúde
Programas de Reabilitação na Comunidade em contexto de ULS

10h30 - Pausa para café

11H00 - CONFERÊNCIA INAUGURAL
RECURSOS HUMANOS NA SAÚDE, UMA PRIORIDADE

12H00 - Sessão de abertura

13H00 - Pausa para Almoço

MESA 2 - 14H30-16H30
INOVAÇÃO EM SAÚDE, UM DESAFIO
Impacto da inteligência artificial na prática clínica
Importância dos Exergames na Reabilitação
Potencial da Titulação Automática de Oxigénio na Reabilitação Respiratória

16h30 - Pausa para café

MESA 3 - 17H00-18H30
CAPACITAR PARA A REABILITAÇÃO
Capacitação e Trabalho de Equipa em Reabilitação
O papel das Empresas de Reabilitação na Capacitação
Investigação em Reabilitação, que oportunidades
Importância dos GOBP na Capacitação dos Profissionais

6 DEZEMBRO AUDITÓRIO PRINCIPAL

MESA 4 - 09H00-10H30
PROJETOS, PROGRAMAS E FINANCIAMENTOS EM SAÚDE
Programas e Financiamentos em Saúde: Onde e como lá chegar ...
Exemplos da vontade à prática
Participação da Enfermagem de Reabilitação em Ensaios Clínicos

10H30 - Pausa para café

MESA 5 - 11H00-13H00
Painel de Enfermagem de Reabilitação Internacional - A ENFERMAGEM E A REABILITAÇÃO NO MUNDO
Cuidados de Enfermagem de Reabilitação no Brasil
Rehabilitation Nursing Interventions; Results and Health Gains
Enfermagem e Reabilitação nos Cuidados Intensivos
Enfermagem e Reabilitação na Europa: Especialidade ou Especialização?

13H00 - Pausa para almoço

14H00 - Prémio Maria de Lourdes Sales Luís 2024

MESA 6 - 14H30-16H30
MESA REDONDA - AUTOCAUIDADO e AVDs
DCV e Atividades de Vida
Transferência de Competências da Saúde para Autarquias
Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023/26
NCD Academy

17H00 - Sessão de Encerramento

PEQUENO AUDITÓRIO

5 DEZEMBRO

9H00 - 10H30 Comunicações Livres
10H30 Pausa para café
11H00 - 13H00 Comunicações Livres
13H00 Pausa para almoço
14H30 - 16H30 Comunicações Livres
16H30 Pausa para café
17H00 Espaço NER's

6 DEZEMBRO

9H00 - 10H30 Comunicações Livres
10H30 Pausa para café
11H00 - 13H00 Comunicações Livres
13H00 Pausa para almoço
14H30 - 16H30 Mesa de Projetos e intervenções em Enfermagem de Reabilitação

PROGRAMA SOCIAL

Almoços - dias 5 e 6 dez.
Hotel Solverde Gaia / Espinho

Jantar - dia 5 dez.
Casino Espinho

Jantar - dia 6 dez.
Hotel Solverde Gaia / Espinho

MAIS INFORMAÇÃO www.aper.pt

APOIO / ENTIDADES PARCEIRAS



Alojamento Oficial:
HOTEL SOLVERDE SPA & WELLNESS CENTER *****
Avenida da Liberdade, 212 - 4410-154 S. F. Marinha - V. N. Gaia Portugal T: +351 227 338 030 M: +351 937 625 101 Email: hotelsolverde@solverde.pt

ENCONTRO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MULTIMEIOS - ESPINHO

7 DEZEMBRO'24



- 09H30** Receção dos participantes
- 10H00** **Início do Encontro das Comemorações do DIPD**
Moderador: Mário Augusto RTP
- 10H10** **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (ENIPD - 2021/2025)** - Patrícia Santos - Instituto Nacional da Reabilitação - INR
- 10H30** **Mecanismo Nacional de Monitorização de Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)** - Vera Bonvalot - Associação NOVAMENTE
- 10H50** **As dificuldades e constrangimentos do terreno - Associação Portuguesa de Deficientes - APD**
- 11H10** **Bons exemplos de inclusão** - Ana Falcão ER - Associação SALVADOR
- 11H30** **SESSÃO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES DO DIPD**
- 12H00** **Momento Musical** (sponsored by Academia de Música de Espinho)
- 12H15** **Término do Encontro e começo da visita aos stands / Rastreio de Saúde e de Educação para a Saúde**
Em simultâneo com estas atividades de Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (DIPD), irão decorrer **sessão de promoção da saúde e prevenção de doenças, com realização de rastreios e sessões de educação para a saúde sobre doenças cérebro-cardiovasculares**, para sensibilizar a população para a importância de adotar e manter estilos de vida saudáveis.
- 13H00** Beverete/almoço Ligeiro (sponsored by CMEspinho)
- 15H00 às 16H00** Concerto de Orgão na Igreja Matriz – Espinho
- 16H00** Término das Comemorações

MAIS INFORMAÇÃO

www.aper.pt



permanente voltadas à capacitação dos enfermeiros para atuar nesse campo. Conclui-se que são necessárias mais iniciativas para sistematizar o papel do enfermeiro no cuidado de pessoas com deficiência em relação ao aleitamento, visando a capacitação profissional. O estudo foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através de mobilidade acadêmica Brasil-Portugal.

Mitra, M., Clements, K. M., Zhang, J., Iezzoni, L. I., Smeltzer, S. C., & Long-Bellil, L. M. (2015). Maternal characteristics, pregnancy complications, and adverse birth outcomes among women with disabilities. *Medical Care*, 53(12), 1027–1032.

Souza, C. B. de, Melo, D. S., Relvas, G. R. B., Venancio, S. I., & Silva, R. P. G. V. C. da. (2023). Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28, 1059–1072.

Reis JG, Martins MFM, Lopes MHB. Indicativos de qualidade para artigos de Revisão Integrativa. Arca Repositório Institucional da Fiocruz; 2015.

Palavras-chave : ENFERMAGEM, AMAMENTAÇÃO, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

[CUIDADO DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA](#)

Raquel Garcia Aguilal1; Paula Marciana Pinheiro De Oliveira1; Flavia Paula Magalhães Monteiro1; Camila Aparecida Pinheiro

Landim1; Ana Paula Silva E Rocha Cantante2

1 - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA; 2 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

O desenvolvimento extra-uterino antes das 37 semanas de gestação pode gerar dificuldades e consequências desfavoráveis para toda a vida, especialmente no que se refere às primeiras semanas, já que há possibilidade da ausência do aleitamento materno. Este tem benefícios essenciais como crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, sendo fator protetor contra as morbidades. É importante ressaltar que, no entanto, dificuldades de sucção e manejo inadequado da lactação podem resultar em desmame precoce e atrasos no desenvolvimento. Neste contexto, após alta hospitalar para neonatos pré-maturos, é essencial a reabilitação. Esta refere-se ao processo que contribui para o desenvolvimento de habilidades necessárias à vida.

Descrever a experiência do atendimento de Enfermagem a recém-nascido prematuro com atraso no reflexo de sucção durante o aleitamento materno exclusivo.

Trata-se de relato de experiência sobre atendimento realizado em 2022, região do nordeste brasileiro. O resultado configurou-se em descrição das intervenções de Enfermagem realizadas durante o(s) atendimento(s). O recém-nascido, com três dias de vida, foi atendido em domicílio após alta hospitalar, onde a mãe relatou dificuldade na amamentação devido à ausência de sucção ao seio.

As intervenções de enfermagem incluíram o uso inicial e temporário de bico de silicone para estimular o reflexo, orientações sobre manejo da amamentação, correção da pega e posicionamento, proteção da ingesta de leite com o uso de copo, além do encaminhamento do recém-nascido para avaliação fonoaudiológica e terapia ocupacional. Após 48 horas das intervenções, o recém-nascido apresentou melhora significativa na dinâmica de sucção, com eliminações vesicais e intestinais regulares e o bico de silicone foi retirado da rotina da família. Em 72h após o início do manejo, o ganho de peso e curva de crescimento estavam dentro do esperado. O recém-nascido manteve aleitamento materno exclusivo durante seis

meses, atingindo marcos de desenvolvimento dentro dos parâmetros normais. O atraso no reflexo de sucção é problema frequente em recém-nascidos prematuros e pode impactar negativamente o estabelecimento da amamentação. A atuação precoce do enfermeiro é essencial para identificar tais dificuldades e intervir de forma eficaz. O manejo correto da pega e a estimulação do reflexo de sucção mostraram-se fundamentais para a promoção do aleitamento materno.

A intervenção de enfermagem precoce no manejo da amamentação em recém-nascidos prematuros pode ser determinante para o sucesso da amamentação exclusiva e para o desenvolvimento adequado da criança. O caso apresentado destaca a relevância da avaliação e intervenção oportuna, além da importância da articulação com outros profissionais da saúde para garantir cuidado integral. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de financiamento 001, por meio de mobilidade acadêmica entre Brasil e Portugal.

Braga, Milayde et al. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Brazilian Journal of Development*. 2020. 6(9): 0250–0261.

Faro ACM. Enfermagem em Reabilitação: ampliando os horizontes, legitimando o saber. *Rev. esc. enferm. USP* 40 (1). 2006

Palavras-chave : amamentação, prematuros, enfermagem

[A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO EEER NA GESTÃO DE QUEDAS EM CONTEXTO HOSPITALAR – QUALIDADE E SEGURANÇA NA SAÚDE](#)

Cláudia Silva1; Ana Borges1; Paula Alves1; André Novo2

1 - ULSNE - Hospital Distrital de Bragança; 2 - Escola Superior de Saúde de Bragança

Em contexto hospitalar a ocorrência de quedas em adultos representa um problema grave que exige a intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) no sentido da implementação de medidas preventivas deste fenómeno¹. As lesões delas resultantes, provocam o declínio funcional do utente, aumento do tempo de internamento e custos em saúde associados, e reduzem a sua qualidade de vida. O EEER desempenha um papel crucial contribuindo com as suas competências científicas na monitorização dos processos de notificação e gestão de ocorrência de quedas, promovendo melhorias ao nível da qualidade dos cuidados prestados, maximizando a sua capacidade funcional².

Assegurar a prática sistemática de notificação, análise e prevenção de incidentes que integra o plano nacional para a Segurança dos doentes através do Sistema Nacional de Notificação de Incidentes da DGS – Notifica.

Caracterizar a amostra quanto às variáveis sociodemográficas e clínicas.

Avaliar o grau de cumprimento dos indicadores que visam a avaliação do risco de queda, planeamento de intervenções de ER que promovam a prevenção, determinação da incidência de quedas, bem como a sua notificação.

Este estudo seguiu uma abordagem quantitativa com recurso a um desenho retrospectivo descritivo. Foi desenvolvido no Serviço de Medicina Interna – Ala B Poente da Unidade Local de Saúde do Nordeste na Unidade Hospitalar de Bragança.

Consistiu na análise de 11 processos de doentes internados entre 1 de Agosto de 2023 a 31 de Agosto de 2024. Do total de 1079 utentes internados, foram selecionados por amostragem intencional 11 processos de doentes; destes, verificou-se a ocorrência de queda em 7 sujeitos. A recolha de dados foi efetuada com base na consulta do

processo de enfermagem do SClínico e aplicativo Notifica do Sistema Nacional de Notificação de Incidentes da DGS⁵. A avaliação do risco de quedas é efetuado através da Escala de Queda de Morse, validada para a população Portuguesa, cuja pontuação varia entre 0 e 125 pontos⁴.

No serviço de Medicina Interna B – Ala Poente foram analisados 1079 processos de utentes internados. Registaram-se 7 quedas ocorridas em doentes internados, sendo que a taxa de incidência de quedas foi de 6%.

Estes resultados refletem a importância do papel do Enfermeiro de Reabilitação na gestão do risco de quedas e implementação de medidas eficazes para prevenir a sua ocorrência garantindo melhoria na qualidade dos cuidados prestados e segurança do doente.

1. Morse J. (2009). Preventing patient falls: establish a fall intervention program. New York: SpringerPublishing Company

2. Fernandes. J.; Sá, M., Nabais, A. (2020). Intervenções do Enfermeiro de Reabilitação que previnem a ocorrência de quedas na pessoa idosa: revisão scoping.

3. Direção Geral da Saude- Norma 015/2014 de 25/09/2014. Sistema de Notificação de Incidentes- Notifica.

4. Costa-Dias M. J.; Ferreira P.; Oliveira A. (2014). Adaptação cultural de linguística e validação da Escala de Morse. Revista de Enfermagem Referencia, IV Serie (2), 7-17.

Palavras-chave : Queda; Prevenção; Segurança; Enfermeiro de Reabilitação; Qualidade

[PLAYTOMOVE: VALIDAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO PARA A CRIANÇA COM CANCRO COM RECURSO A EXERGAMES](#)

Catarina Ribeiro^{1,2}; Pedro Barbosa^{1,3}; Sandra Almeida¹

1 - Universidade Católica Portuguesa; 2 - Escola Superior de Saúde de Santa Maria; 3 - Unidade Local de Saúde de São João

O cancro infantil é um fenómeno raro que acarreta alterações na condição física, que influenciam o desenvolvimento da criança. A implementação de programas de exercício físico melhora o desempenho físico, bem como reduz o impacto da doença⁽¹⁾. Devido às implicações resultantes dos tumores cerebrais é necessário definir, implementar e avaliar intervenções que minimizem o impacto funcional na criança, nomeadamente as que recorrem aos exergames como estratégia de motivação para o programa de reabilitação.

Analisar as interações previstas entre os diferentes componentes da intervenção PlayToMove e validá-la, perante um painel de peritos.

Este estudo enquadra-se num projeto major de desenvolvimento de uma intervenção complexa em Enfermagem de Reabilitação (ER). A validação da intervenção constituiu a última etapa de desenvolvimento da mesma permitindo modelá-la e aperfeiçoá-la. Para tal, desenvolveu-se um estudo de cariz qualitativo, exploratório e descritivo, com recurso a uma técnica de consenso – Focus Group^(2,3). Para integração no estudo foram utilizados os seguintes critérios de elegibilidade: ser Enfermeiro Especialista em ER, há pelo menos dois anos; experiência profissional em serviço de pediatria e com crianças com cancro há pelo menos dois anos; e aceitar participar no estudo. A análise dos dados foi concretizada com recurso às orientações de Bardin⁽⁴⁾.

Durante os 110 minutos de reunião foram auscultados 8 peritos que reuniam os critérios de elegibilidade definidos. Após a transcrição dos dados, foram analisadas as respostas dos participantes em triangulação com as notas de campo redigidas pela equipa de

investigação. De seguida procedeu-se à codificação e categorização dos dados analisados, emergindo três domínios, 9 categorias e 43 unidades de registo. Os domínios identificados foram (I) avaliação da criança em idade escolar com tumor cerebral integrada num programa de exercício físico com recurso aos exergames, (II) critérios de segurança para a criança em idade escolar com tumor cerebral participar ou interromper a participação num programa de exercício físico com recurso aos exergames e (III) estrutura de um programa de exercício físico com recurso aos exergames dirigido à criança em idade escolar com tumor cerebral.

A investigação na disciplina de Enfermagem, em particular na ER é emergente. Por outro lado, escasseia evidência que analise a intervenção do Enfermeiro Especialista em ER na criança com doença oncológica. Por estes motivos o desenvolvimento de intervenções que forneçam respostas específicas às necessidades apresentadas pela criança com cancro urge, sendo para tal fundamental o desenvolvimento e avaliação de intervenções neste âmbito. O culminar do presente estudo permitiu validar uma intervenção em ER para a criança com cancro, recorrendo aos exergames, que possibilite uma resposta dirigida às necessidades desta população em termos de funcionalidade e qualidade de vida, sendo o próximo passo a sua avaliação.

1. Tanner, K., Lesmeister, L., Rock, S. Cancer Rehabilitation in the Pediatric and Adolescent/Young Adult Population. Semin Oncol Nurs. 2020;36(1).

2. Krueger, R. A., & Casey, M. A. (2015). Focus Groups: A Practical Guide for Applied Research. SAGE.

3. Silva, I., Veloso, A., Keating, J. (2014). Focus group: Considerações teóricas e metodológicas. Revista Lusófona de Educação, 26, 175-190.

4. Bardin, L. (2016). Análise de Conteúdo. Edições 70.

Palavras-chave : Criança, Realidade virtual, Jogos eletrónicos de movimento, Enfermagem de Reabilitação, Neoplasias encefálicas

[AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA COMO PONTO DE PARTIDA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE CUIDADO INTEGRAL NO BRASIL](#)

Evanira Rodrigues Maia¹; Nathalia Maria Morais Belém²; Maria Heloisa Alves Benedito¹; Rossana Nunes Pereira França¹; Priscilla Cordeiro De Oliveira¹; Marcia Eduarda Nascimento Dos Santos¹

1 - Universidade Regional do Cariri; 2 - Universidade Federal do Cariri

Todos os dados confirmam o rápido envelhecimento da população brasileira e a necessidade urgente de remodelamento do sistema de saúde para atender às novas necessidades dessa população. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) representam a melhor resposta a esse novo desafio. A avaliação multidimensional da pessoa idosa, realizada pela APS, representa o ponto de partida para a organização das respostas às demandas da população idosa. Também se faz necessário a discussão de um modelo de cuidado de maior qualidade, mais resolutivo e com melhor relação custoefetividade com vista a reabilitação interprofissional.

Geral: Desenvolver modelo de atenção integral, longitudinal e equânime, garantindo a coordenação do cuidado da Atenção Primária à Saúde para classificação e reabilitação interprofissional à saúde do idoso.

Trata-se de um estudo de revisão dos instrumentos de classificação de vulnerabilidade de pessoas idosas na atenção primária à saúde: IVCF-20, IVSF-10, ICOPE, Classificação Clínico-Funcional, Escala de Risco Familiar de Savassi-Coelho e a Escala de Risco e Vulnerabilidade para atenção domiciliar de Ribeiro e Fiuza para fundamentar o

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

MAIS INFORMAÇÃO www.aper.pt

